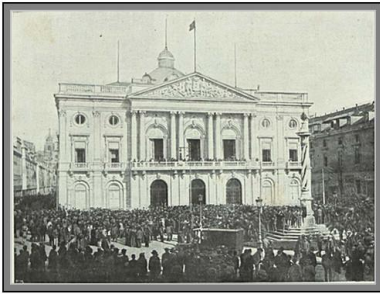
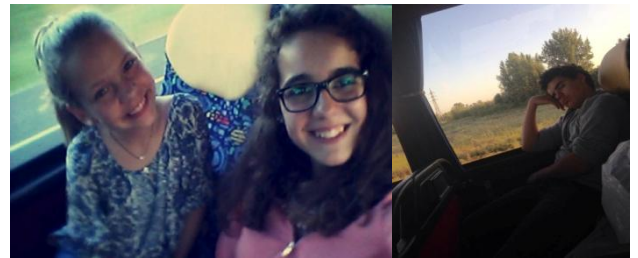


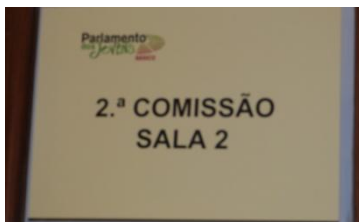
## Reportagem fotográfica à Assembleia da República – Agrupamento de Escolas de Amareleja



Eu já tinha ouvido falar da Assembleia da República e da implementação da mesma, feita com muito esforço, dedicação, devoção e glória (não fosse eu do Sporting). Mas as experiências vivenciadas com o Canal Parlamento não eram as melhores pelo que as expectativas eram relativamente baixas. Mas sempre tive um gosto especial pela fotografia e faltar às aulas para ir passear para Lisboa era realmente uma grande motivação!



Já o entusiasmo das minhas colegas era oposto ao meu! Iam radiantes! Contagiantes! A alegria prosseguiu na nossa chegada e fascinadas ficaram, inclusivamente a minha professora de História, com o Palácio de São Bento e pelo render da Guarda.



Persuadido que a jornada iria ser longa e trabalhosa, dei uso ao meu indicador para tirar o retrato aos melhores cenários.

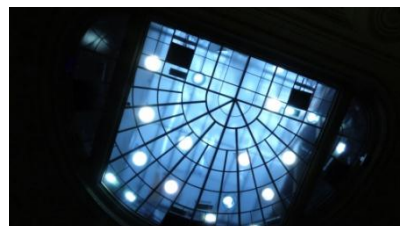
Já com a objetiva focada, os trabalhos iniciaram-se, durante a parte da tarde, com a divisão dos deputados em comissões. As minhas colegas deputadas procederam à apresentação do Projeto de Recomendação do Círculo de Beja, no qual constavam as medidas aprovadas na sessão distrital. Ao início, estavam nervosas mas ativas e interventivas na elaboração, discussão e votação das propostas, assistindo-se a períodos de participação e debate. Penso que tudo decorreu com toda a calma e democracia, com intervenções serenas e seguras. Tive a liberdade para



presenciar todas as comissões e destas saíram propostas para serem apresentadas no dia seguintes.



Seguiu-se um período de lanche no qual o entusiasmo dos deputados já me tinha contagiado... Além disso, presenciei um momento de descontração com a animação do comediante Jorge Serafim, meu conterrâneo, fiquei fascinado com a grandiosidade do edifício da Assembleia onde os deputados debatem



as suas ideias e escolhem as melhores decisões em prol dos nossos interesses. A estátua grandiosa do rei D. Carlos denotava corpulência tal como o lindíssimo teto de vidro. Também pude viver a sensação de me sentar nas cadeiras ocupadas pelos deputados nas sessões plenárias.

Durante o jantar, não poderei jamais esquecer a reação das minhas colegas ao tentar comer a sopa sem colher: “Ó professora, então e a colher?” A professora sorriu (eu bufei) e disse que a sopa era ingerida sem colher.

Convém perder alguns momentos para retratar a empolgante noite vivida na Pousada da Juventude “Inatel de Oeiras”, onde pude conhecer rapazes e raparigas de todo o país. Embora a noite fosse de chuva, foi possível partilhar algumas experiências e anedotas, proceder a cantares alentejanos e trocar contactos com pessoal dos distritos de Leiria, Lisboa, Évora, Santarém e Aveiro. Além disso, foi possível gozar com a experiência vivida pela minha professora de História com o blazer sujo pelos dejetos de uma gaivota. Diz ela que tem mel... Desta noite, ocultarei as fotografias nesta reportagem por não serem muito dignas deste trabalho sério.

Já as minhas colegas andavam preocupadíssimas pelo facto de dormirem sozinhas e preferiram partilhar o quarto com as professoras responsáveis. Provavelmente por serem das mais novas entre os deputados. Eu cá decidi pouco dormir...

No início do segundo dia já eu andava feliz e empolgado. Após um recheado pequeno-almoço à beira-mar, a grandiosidade estava sempre presente. Quanto às minhas colegas, continuavam com o mesmo entusiasmo. Creio que elas nunca se cansaram de sorrir...



No segundo dia, debateram-se as propostas, na Sala do Senado, de todas as comissões realizadas no dia anterior, com intervenção dos membros da mesa, nomeadamente do Presidente da Mesa. O debate foi longo e as intervenções foram contínuas e, para além dos professores que acompanhavam os deputados, alguns diretores das escolas participantes marcaram a



sua presença. O deputado eleito pelo nosso círculo eleitoral, Dr. João Ramos, deslocou-se à Sala do Senado para conversar connosco, mostrou interesse em saber como estávamos, e desejou-nos boa sorte para a realização dos trabalhos na sessão. Na parte final da sessão, já depois de eu ter percorrido uns quilómetros e de ter tirado umas centenas de fotos, já os meus pés não davam descanso.



O almoço, ao contrário do jantar realizado no dia anterior, foi servido nos claustros do edifício, e foi novamente de excelente qualidade com sobremesas ótimas.



O dia não podia acabar melhor com a comemoração dos vinte anos do Parlamento dos Jovens onde não faltou o bolo de aniversário.

À vinda para casa, ainda pudemos parar no Macdonald's para recarregar baterias e conviver com os colegas que partilharam o autocarro connosco de regresso à casa. À medida que íamos chegando às localidades, os nossos colegas despediam-se com sentimento de satisfação e, embora a viagem fosse longa, foi uma experiência muito interessante que jamais será esquecida. Contudo, tenho que confessar que as longas jornadas e a noite pouco dormida pesaram e pouco presenciei da viagem pois o cansaço não me deu descanso...



Mas tenho que confessar que a visita ao parlamento foi uma experiência única!

José Bernardo Bastos

Agrupamento de Escolas de Amareleja